



ALERTA

Resumo: Recomendações sobre os riscos da automedicação.

Identificação do produto ou caso: Informações sobre a automedicação.

Problema:

A automedicação é um ato de tomar medicamentos por conta própria, sem orientação do profissional de saúde qualificado para determinada função, tendo vista a solução para o alívio de alguns sintomas ou benefícios no tratamento de doenças, podendo trazer consequências mais graves.

A utilização incorreta de medicamentos pode ocasionar o agravamento de uma determinada doença, uma vez que pode camuflar sintomas. Além, da possibilidade de causar intoxicação e resistência aos remédios. Um exemplo são os antibióticos que ao serem usados de forma abusiva pode facilitar o aumento da resistência de microorganismos, por isso a atenção deve ser redobrada nesse caso.

Ação:

A utilização de medicamentos no tratamento das doenças é importante, na melhora da qualidade de vida da população. Assim, toda a população necessita ser orientada sobre a automedicação, e os riscos que ela pode ocasionar, além disso, orientar sobre as graves consequências que pode causar na saúde individual e coletiva.

Recomendações:

A fim de manter a segurança individual e coletiva de toda a população, é recomendado que as pessoas procurar um profissional da saúde qualificado, como o farmacêutico, e evitar o uso inadequado de medicamnetos.

AUTORIA

Neire Fernanda Santos Martins

REVISÃO

Profa. Dra. Taís Cristina Unfer

REFERÊNCIAS

- BVS. Dicas em Saúde. **Automedicação**. 2012. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/255_automedicacao.html> Acesso em: 17 de abril de 2020.
- SILVA, J. A. C.; GOMES, A. L.; OLIVEIRA, J. P. S.; SASAKI, Y. A.; MAIA, B. T. B.; ABREU, B. M. Prevalência de automedicação e os fatores associados entre os usuários de um Centro de Saúde Universitário. **Rev. Bras. Clin. Med.**, São Paulo, v.11, p. 27-30, jan/mar, 2013.
- DOMINGUES, P. H. F.; GALVÃO, T. F.; ANDRADE, K. R. C.; ARAÚJO, P. C.; SILVA, M. T.; PEREIRA, M. G. Prevalência e fatores associados à automedicação em adultos no Distrito Federal: estudo transversal de base populacional. **Epidemiol. Serv. Saúde [online]**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 319-330, abr/jun, 2017.